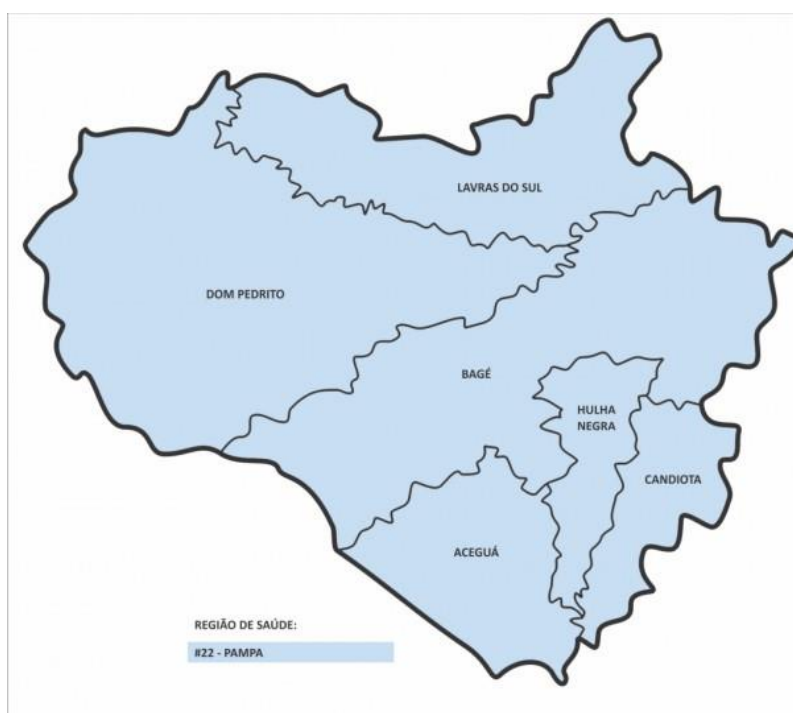


## Projeção Covid-19 – Dom Pedrito

A projeção representa a estimativa da disseminação do SARS-CoV-2 em Dom Pedrito. Ela parte do pressuposto da existência de transmissão comunitária fora do controle do poder público. Nossas variáveis contemplam: crescimento diário da disseminação do SARS-CoV-2; porte do município (população e densidade demográfica); média de dias de hospitalização; proporção de pacientes que necessitarão de UTI; probabilidade de dias na UTI; quantidade de pacientes com a necessidade de utilizar ventiladores; a utilização de ventiladores por cada paciente (em dias) e a quantidade de óbitos após a internação.

Dom Pedrito possui população estimada em 38.898 habitantes com densidade demográfica próxima a 7 hab/km<sup>2</sup><sup>1</sup>. A baixa densidade demográfica do município, comparada com a de grandes cidades como Porto Alegre (2.837,53 hab/km<sup>2</sup>) é fator que indica menor propagação do SARS-CoV-2. Com relação a faixa etária da população, vale salientar que quase 20% dos moradores de Dom Pedrito têm 60 anos ou mais. Dessa forma, enquadram-se no grupo de risco para Covid-19.

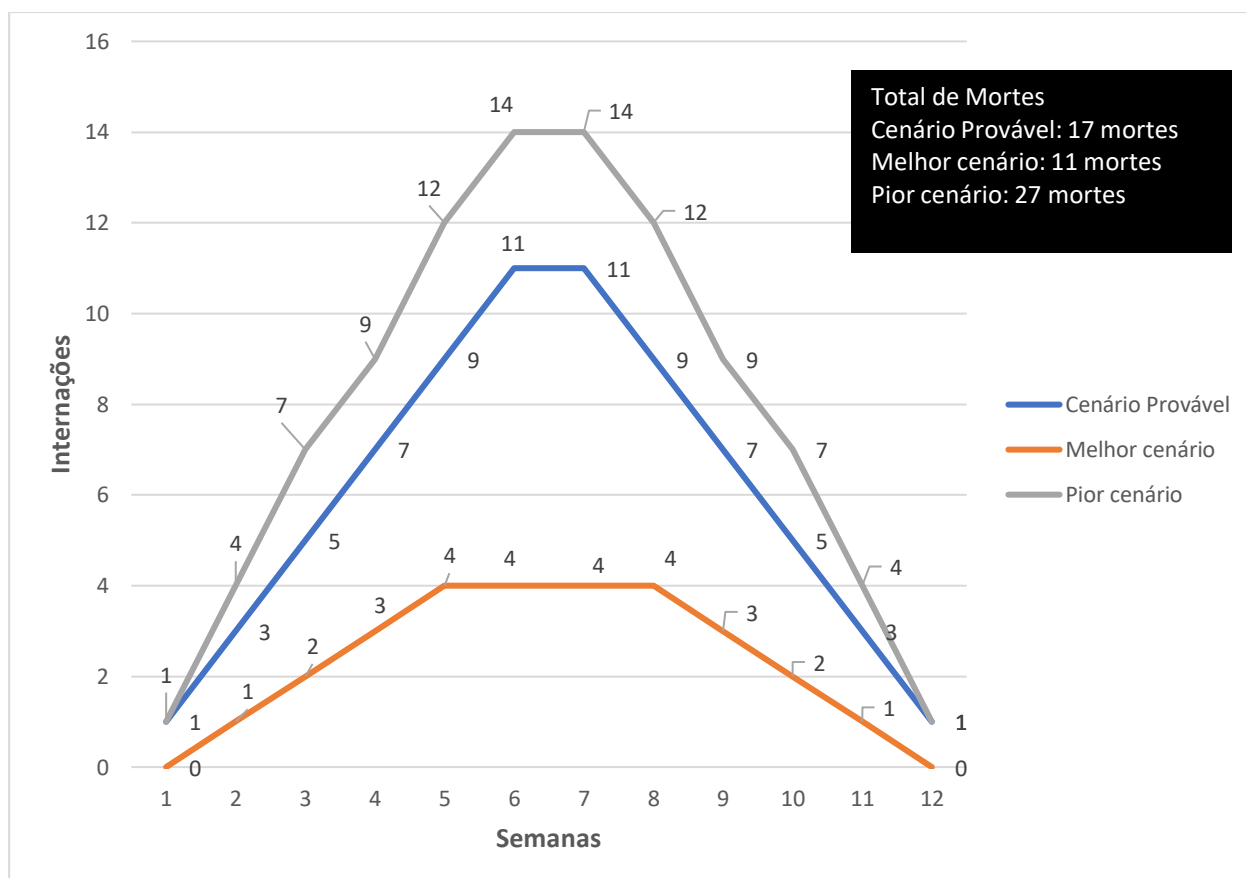
Dom Pedrito se encontra na 7ª Coordenadoria de Saúde - Pampa que é composta pelos seguintes municípios: Aceguá; Bagé; Candiota; Dom Pedrito; Hulha Negra e Lavras do Sul. A região possui quase 200 mil habitantes.



<sup>1</sup> IBGE – Cidades.

A partir da incidência de transmissão comunitária, fugindo do controle do poder público, estima-se três meses de onda epidêmica com mais de 70 pessoas requisitando internação hospitalar nesse período. **Poderá haver déficit no número de ventiladores e a necessidade de duplicar os leitos de UTI para pacientes do município.** Na ausência de medidas efetivas, a ampliação dos casos poderá levar ao estrangulamento do serviço público de saúde do município.

### Evolução do surto por semana com a ausência de intervenções



- Os números acima partem de uma eventual transmissão comunitária no município.
- Os dados representam a quantidade de pacientes que, em um ciclo de doze semanas, demandarão internamento em cada semana.
- O melhor cenário aponta que, no auge da epidemia (Semanas 5, 6, 7 e 8), teríamos 4 indivíduos internados em decorrência da Covid-19.
- Com relação ao número de óbitos, caso haja falta de atenção às medidas de controle, é provável que se tenha próximo de 30 óbitos em três meses de surto.
- É preciso ainda salientar que alguns fatores podem contribuir para piorar esse quadro como, por exemplo, o clima, a possibilidade de que leitos venham a ser ocupados com outras

enfermidades, demandas da população vizinha ao município, limitação de capital humano e UTIs disponíveis para o município.

A metodologia do estudo adotou como base o modelo proposto pelo Imperial College London e pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC) do governo dos EUA. Como já dito, nesse estudo, consideramos a média de pessoas que irão requisitar a utilização de UTIs e ventiladores e a quantidade desses equipamentos no município<sup>2</sup> como, também, a proporção de pessoas que morrem após a internação com Covid-19. É sabido que nem todos os casos precisam de internamento. Por fim, é necessário salientar que os dados acima refletem possível demanda do serviço público de saúde do município apenas na ocorrência de eventual transmissão comunitária em Dom Pedrito sem a presença de medidas efetivas de combate à epidemia.

**Prof. Dr. Thiago Sampaio**

**Professor do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas (Unipampa)**

Pós-doutor em Ciência Política (UFRGS)

Doutor em Ciência Política (UFMG)

Mestre em Ciência Política (UnB)

**e-mail: thiagosampaio@unipampa.edu.br**

---

<sup>2</sup> DataSUS.